



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA**  
**DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b> ANÁLISE MUSICAL MUSICAL ANALYSIS		Código: MUS246
Nome e sigla do departamento: Departamento de MÚSICA/DEMUS		Unidade acadêmica: IFAC Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo das formas musicais; formas tradicionais; a construção do sistema tonal e sua desagregação no século XX (politonalismo, atonalismos, dodecafonismo e serialismo); abertura e indeterminação.		
Conteúdo programático: 1. Aspecto articulatório da forma musical: articulações da forma, modos de articulação, níveis articulatórios, simetria e assimetria das unidades formais. Forma ABA, forma Rondó; 2. Aspecto comparativo da forma musical: critérios de comparação a nível macro-formal, identificação e descrição de micro-estruturas rítmicas e melódicas; 3. Organização motívica nas danças da suíte barroca; 4. O tema como princípio unificador: o <i>Ricercare</i> e a Fuga; 5. Aspecto funcional da forma: introduções, transições, extensões e conclusões; 6. Transformação por variação: O tema com variações; 7. Transformação por elaboração: a forma-sonata clássica; 8. Sistema tonal e sua desagregação no século XX: politonalismo, atonalismos, dodecafonismo e serialismo. 9. Abertura e indeterminação.		
Avaliação: A avaliação ocorrerá de duas formas: 1 – participação, pontualidade e frequência: 30 pontos 2 – Seminário: 70 pontos  O seminário consistirá de uma apresentação a ser realizada pelo aluno onde deverá ser abordado um dos temas tratados no decorrer da disciplina.		

**Bibliografia básica:**

ZAMACOIS, Joaquín. Curso de Formas Musicales. Editora: Labor, 1960.  
 DUNSBY, Jonathan. Análise Musical Na Teoria E Na Prática. Editora: UFPR, 212 p., 2011.  
 CORRÊA, Antonio Ferreira. Análise Musical Como Princípio Composicional (+ CD). Editora: UNB, 404 p. 2014.  
 ROSS, Alex. *Escuta só*. São Paulo: companhia das letras, 2011.  
 SEINCMAN, Eduardo. *Do tempo musical*. São Paulo: Via Lettera, 2004.  
 WISNIK, José Miguel. *O Som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.  
 ZUBEN, Paulo. *Ouvir o som*. São Paulo: Ateliê, 2005.

**Bibliografia complementar:**

CAMPOS, Augusto de. *Música de invenção*. São Paulo: Perspectiva, 2014.  
 MENEZES, Florivaldo. *Apoteose de Shoenberg*. São Paulo: Nova Estela/EDUSP, 2005.  
 MAMMI, Lorenzo. *A fugitiva: ensaios sobre música*. São Paulo: companhia das letras, 2017.  
 ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
 SEINCMAN, Eduardo. *Estética da comunicação musical*. São Paulo: Via Letra, 2008.  
 ZUBEN, Paulo. *Ouvir o som*. São Paulo: Ateliê, 2005.

<b>Data</b>	<b>No. Aulas</b>	<b>ATIVIDADE (CONTEÚDO)</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
25/07	4	Aula inaugural. Apontamentos iniciais e apreciação musical.	1
01/08	4	A forma musical. Definição. Elementos formais e suas constituições.	2
08/08	4	Processos contrapontísticos. A polifonia gótica, os motetos e forma de contraponto adotada por Palestrina.	3
15/08	4	A música religiosa. Coral, Moteto, Cantata e Missa.	4
22/08	4	A imitação, o cânone e a fuga.	5
29/08	4	A variação. Definição e tipos de variação. A suíte. A suíte antiga e a suíte moderna. A forma binária. Características das danças da suíte antiga.	6
05/09	4	A suíte. A suíte antiga e a suíte moderna. A forma binária.	7

		Características das danças da suíte antiga.	
12/09	4	A sonata clássica. A forma-sonata. Características e estrutura.	8
19/09	4	A Sinfonia e o Concerto. Evolução e características.	9
26/09	4	Poema sinfônico, Ballet e o Lied. Definições e características.	10
03/10	4	A segunda escola de Viena. Schoenberg e o dodecafonismo. Definição e características. Serialismo e serialismo integral. Alban Berg, Anton Webern e Pierre Boulez.	11
10/10	4	Música eletroacústica.	12
17/10	4	Seminário 1	13
24/10	4	Seminário 2	14